



NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 28 de Dezembro de 2025

Construindo caminhos para fortalecer o setor

FRANK ROGIERI DE ALMEIDA SOUZA

Frank Rogieri de Almeida Souza

Assumir a presidência do Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal, em janeiro de 2020, representou para mim não apenas uma responsabilidade institucional, mas um compromisso pessoal com o fortalecimento do setor que move milhares de empreendedores, trabalhadores e famílias em todo o país. Ao longo desses anos, atuamos em um contexto desafiador — marcado por mudanças regulatórias, novas exigências de mercado e crescente pressão internacional por sustentabilidade —, mas também repleto de oportunidades para reposicionar a madeira nativa brasileira como um produto moderno, competitivo e ambientalmente responsável.

O FNBF tem uma característica singular: representa os principais estados produtores de madeira nativa do Brasil, reunindo diferentes realidades e demandas em torno de uma agenda comum. Desde o início, entendemos que seria essencial fortalecer a articulação nacional do setor e criar uma pauta integrada, capaz de refletir os anseios e necessidades de quem vive do manejo florestal sustentável. Fui reeleito em 2023 com o compromisso renovado de promover essa unidade e ampliar o protagonismo da atividade florestal nos debates públicos e nos mercados interno e externo.

Neste período, demos passos importantes para aproximar a sociedade do manejo florestal sustentável e mostrar que a madeira nativa, quando manejada dentro das normas e com responsabilidade ambiental, é parte da solução climática e não do problema. Um dos marcos dessa estratégia foi a participação na Casa Cor Brasília, com o projeto Living Forest – Floresta Viva, idealizado pelo CIPEM e apoiado pelo FNBF, que levou a arquitetura e o design a dialogarem diretamente com a origem sustentável da madeira.

Também conquistamos espaço em veículos de grande circulação, como a série especial publicada pelo jornal Valor Econômico em 2022, que esclareceu conceitos, apresentou dados e contribuiu para reduzir a distância entre o setor e a opinião pública.

Outro avanço significativo foi a consolidação do projeto “Madeira Sustentável: O Futuro do Mercado”, que chega à sua quinta edição em 2025, após passar por grandes centros consumidores como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Florianópolis e Salvador. O evento tornou-se referência nacional, criando conexões entre indústria, varejo, arquitetura, construção civil e logística.

Ampliamos ainda nossa atuação internacional com iniciativas como o projeto “Dia na Floresta”, desenvolvido com a ApexBrasil, e a participação na Exporta Mais Brasil – Manejo Florestal Sustentável. Estivemos presentes na Carrefour International du Bois, uma das maiores rodadas de negócios do mundo, e levamos a madeira nativa para discussões na Formóbile, maior feira do setor moveleiro da América Latina. Essas ações ampliaram o diálogo comercial com o mercado europeu, asiático e latino-americano, ajudando a posicionar o produto brasileiro com mais credibilidade e competitividade.

No campo da representação institucional, o FNBF conquistou espaço estratégico no Conselho Nacional do Meio Ambiente, e atuamos de forma permanente junto ao Ministério do Meio Ambiente, Ibama e Ministério do Desenvolvimento, sempre com a postura de construir, dialogar e propor.

O período à frente do Fórum foi de intenso trabalho e aprendizado. Nossa maior resultado não é apenas a lista de projetos, agendas e conquistas, mas a consolidação do Fórum como a principal voz política e institucional do setor de base florestal brasileiro.

Hoje, somos reconhecidos por nossa capacidade de articulação, pela defesa técnica do manejo florestal sustentável e pela construção de pontes entre o setor produtivo, o poder público e o mercado internacional. Esse legado não é meu: é coletivo. Ele pertence a cada empresário, sindicato, técnico, parceiro institucional e colaborador que esteve conosco, confiou no trabalho e ajudou a viabilizar as ações realizadas.

Agradeço profundamente essa confiança. Sem ela, não haveria avanços. O setor de base florestal brasileiro é formado por pessoas que acreditam no potencial do país e que trabalham todos os dias para garantir que a floresta em pé gere oportunidades, desenvolvimento e futuro.

Seguimos firmes na missão de fortalecer o manejo florestal sustentável como base de um Brasil mais verde, produtivo e inclusivo. O trabalho continua — e continuará sempre ancorado no diálogo, na ciência e na responsabilidade ambiental.

Frank Rogieri de Almeida Souza é presidente do *Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal (FNBF)*.